

Medicina Veterinária

Doença Renal Crônica por Imunocomplexo em paciente com Leishmaniose Visceral Canina - Relato de caso

Larissa Rocha Balbino - 10º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Rafael Freitas Ferreira - Médico Veterinário Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Bruna do Amaral Gurgel - 9º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

Beatriz Aline Migotto - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Stefani Souza Fernandes - Médica Veterinária Residente em Clínica Médica de Animais de Companhia, FZMV/UFLA

Maira Souza Oliveira Barreto - Orientadora - Orientador(a)

Resumo

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome caracterizada por uma perda progressiva e irreversível da função dos néfrons, unidades funcionais dos rins, que se prolonga de meses a anos, levando a uma diminuição da taxa de filtração glomerular. Com essa perda de função, diversos desequilíbrios metabólicos são desencadeados e comprometem a homeostase do organismo, desde distúrbios hematológicos a neurológicos, nutricionais, gastrintestinais etc., por aumento dos níveis séricos de compostos nitrogenados. Diversas são as razões que podem levar ao desenvolvimento e progressão da doença renal, por exemplo, diminuição da perfusão sanguínea, uso indiscriminado de fármacos nefrotóxicos, neoplasias, causas congênicas etc. Uma importante causa de desenvolvimento da DRC é a lesão renal por deposição de imunocomplexos, que ocorre devido à reações do sistema imune para tentar combater um agente infeccioso, formando agregados de antígeno-anticorpo por aumento da atividade de linfócitos B, infecções crônicas prolongam a formação e acúmulo desses complexos em rins e outros órgãos, podendo causar insuficiência em seu funcionamento. O Hospital Veterinário de Pequenos Animais da UFLA recebeu uma paciente canina, SRD, 8 anos de idade, com sorologia positiva para Leishmaniose, em tratamento, já diagnosticada com doença renal crônica, estágio III, seguindo diretrizes de estadiamento da International Renal Interest Society, 2023. Paciente estava apática, hiporética à 2 dias e com êmese moderada nas últimas 24 horas. Mucosas levemente Hipocoradas e ressecadas, pressão arterial sistêmica em 160 mmHg. Foram realizados hemograma e bioquímico, sendo que as principais alterações observadas foram trombocitopenia moderada, aumento de ureia (101 mg/dL) e creatinina (3,8 mg/dL) acima dos valores de referência, além de aumento dos valores de fósforo (12,5 mg/dL). Paciente foi mantida em internação, com tratamento suporte, incluído fluidoterapia de manutenção, proteção gástrica duas vezes ao dia, com antiemético e anti-hipertensivo. Em novos exames feitos na internação, todos os parâmetros apresentaram piora significativa, urinálise com proteinúria acentuada. Paciente evoluiu para óbito em decorrência de acidose metabólica não responsiva ao tratamento.

Palavras-Chave: doença renal, imunocomplexo, leishmaniose.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/YSJ5OS-R_H0